

Robótica Móvel

Locomoção – Modelos cinemáticos

Prof. Douglas G. Macharet
douglas.macharet@dcc.ufmg.br

Introdução

Cinemática

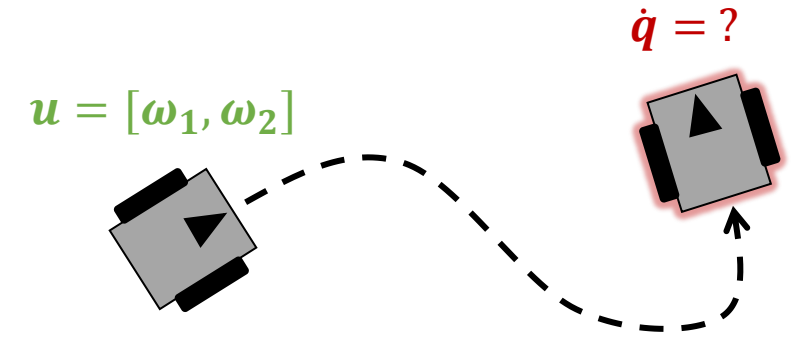
- Descreve como diferentes elementos se movimentam
 - Pontos e corpos (objetos) → Sistemas mecânicos
 - Considera **posição, velocidade, aceleração**
 - Não considera as forças e torques atuantes
- É importante e utilizada para
 - Projetar e modelar robôs móveis e manipuladores
 - Implementar algoritmos de controle corretos

Introdução

Cinemática

■ Cinemática direta

- Uso de equações cinemáticas para estimar a velocidade do robô com base nos valores das variáveis de controle informados (vel. rodas)



■ Cinemática inversa

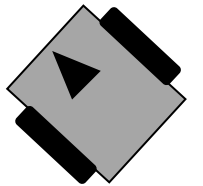
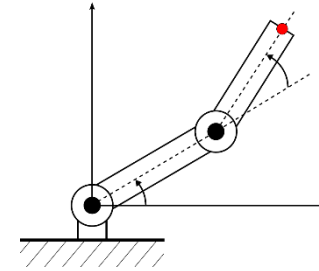
- Dada a velocidade final desejada, faz uso de equações cinemáticas para determinar as entradas de controle válidas para alcançá-la



Introdução

Cinemática

- Similar à cinemática de manipuladores
 - Corpo, Rodas \rightarrow Elos, Juntas
 - Cinemática direta \leftrightarrow Cinemática inversa
- Principais diferenças (e problemas)
 - Não é possível medir de maneira direta (instantânea) a posição
 - Localização: um dos principais problemas em robótica móvel!
 - É necessário fazer integração no tempo \rightarrow incerteza
 - Imprecisão na estimativa da posição/movimento

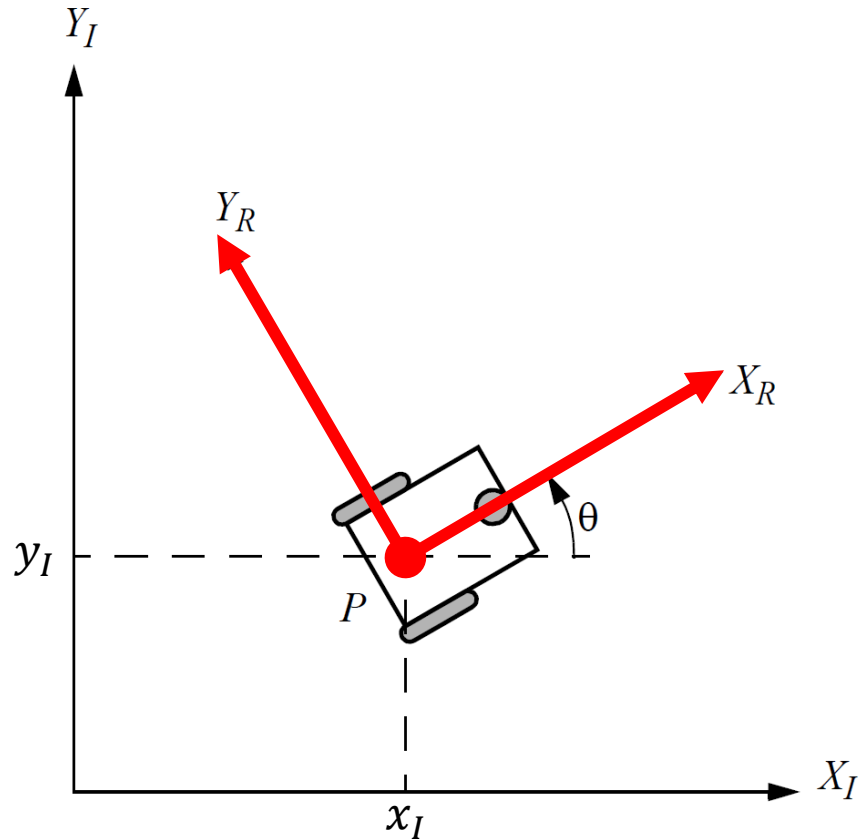


Representação

- O robô é modelado como um corpo rígido
 - 3 variáveis (plano) / 6 variáveis (espaço)
- Diferentes referenciais envolvidos
 - Referencial global/inercial: $\{W\}$ ou $\{I\}$
 - O próprio robô: $\{R\}$
 - Informações sensoriais: Encoders (velocidades), laser, câmera, ...
- Utilizar de transformações para estabelecer uma relação entre os referenciais locais e o referencial mais geral



Representação



Posição:

$$\mathbf{x} = [x \ y]^T$$

Configuração (Pose):

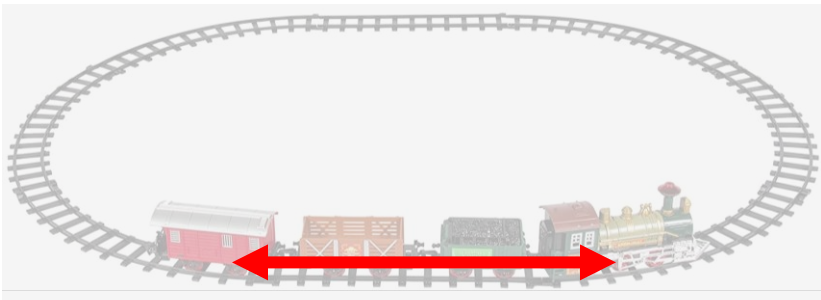
$$\mathbf{q} = [x \ y \ \theta]^T$$

$$\dot{\mathbf{q}} = [\dot{x} \ \dot{y} \ \dot{\theta}]^T$$

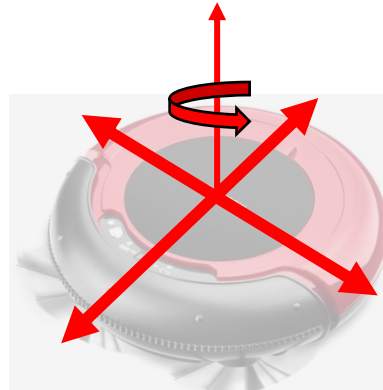
Derivada no tempo, $\frac{dq}{dt}$

Graus de Liberdade

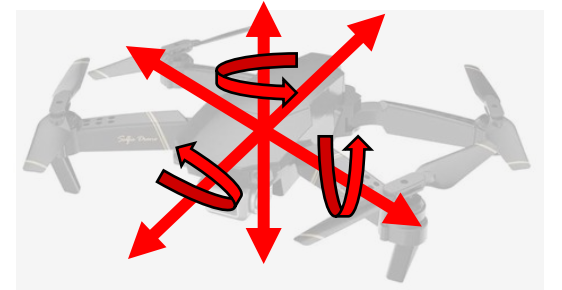
- Número mínimo de variáveis independentes que representam completamente a configuração (posição+orientação) do robô
 - Direções em que o movimento pode ser feito
- Quantidade de DoF é igual à dimensão do \mathcal{C} -space



1 DoF



3 DoF



6 DoF

Graus de Liberdade

Controláveis vs. Não-Controláveis

Velocidades atuáveis $<$ DoF

Não-holonômico



Velocidades atuáveis $=$ DoF

Holonômico



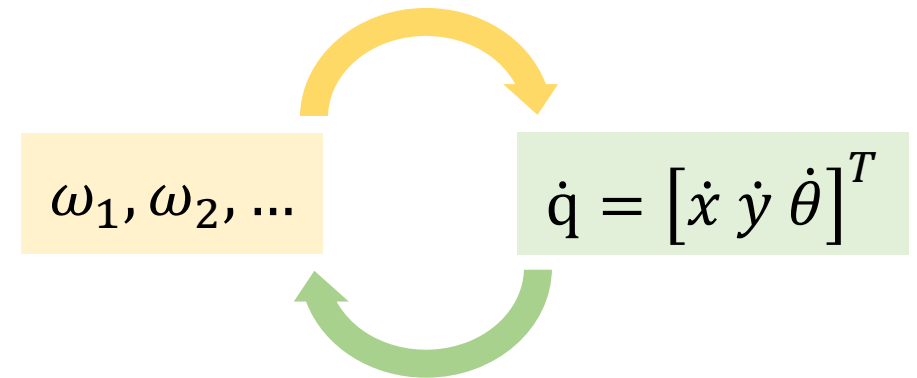
Velocidades atuáveis $>$ DoF

Redundante



Modelo cinemático

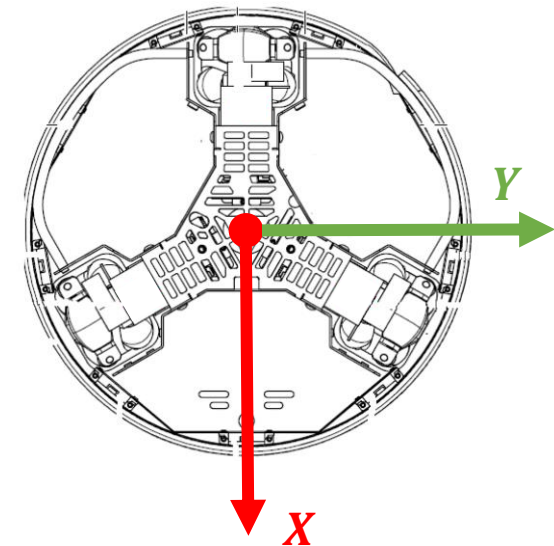
- Determinar as equações usadas para calcular as velocidades do robô em função das velocidades de seus atuadores
 - Centro de massa ou geométrico
 - Centro do eixo das rodas motrizes
- Exemplos de onde alocar a origem do sistema de coordenadas afixado ao corpo do robô.
- Cinemática direta \rightarrow Geometria
 - Cinemática inversa \rightarrow Controle



Modelo cinemático

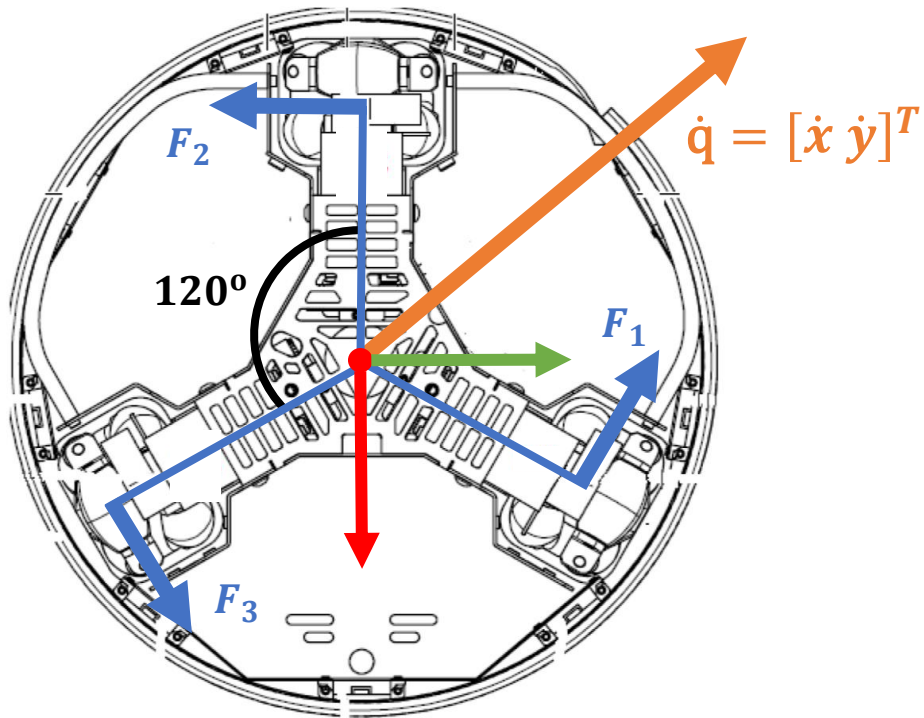
Omnidirecional

- Representar como a referência se comporta dadas as velocidades das rodas (vetor/entradas de controle)
 - $u = [\omega_1, \omega_2, \omega_3]$
- Como fazer?
 - Decomposição vetorial



Modelo cinemático

Omnidirecional



- Vamos considerar que o robô move de acordo com o vetor velocidade \dot{q}
- Cinemática inversa
 - Projetar \dot{q} sobre os vetores unitários perpendiculares ao eixo de cada roda para se obter as velocidades específicas
 - $v_i = \dot{q} \cdot F_i$

Modelo cinemático

Omnidirecional

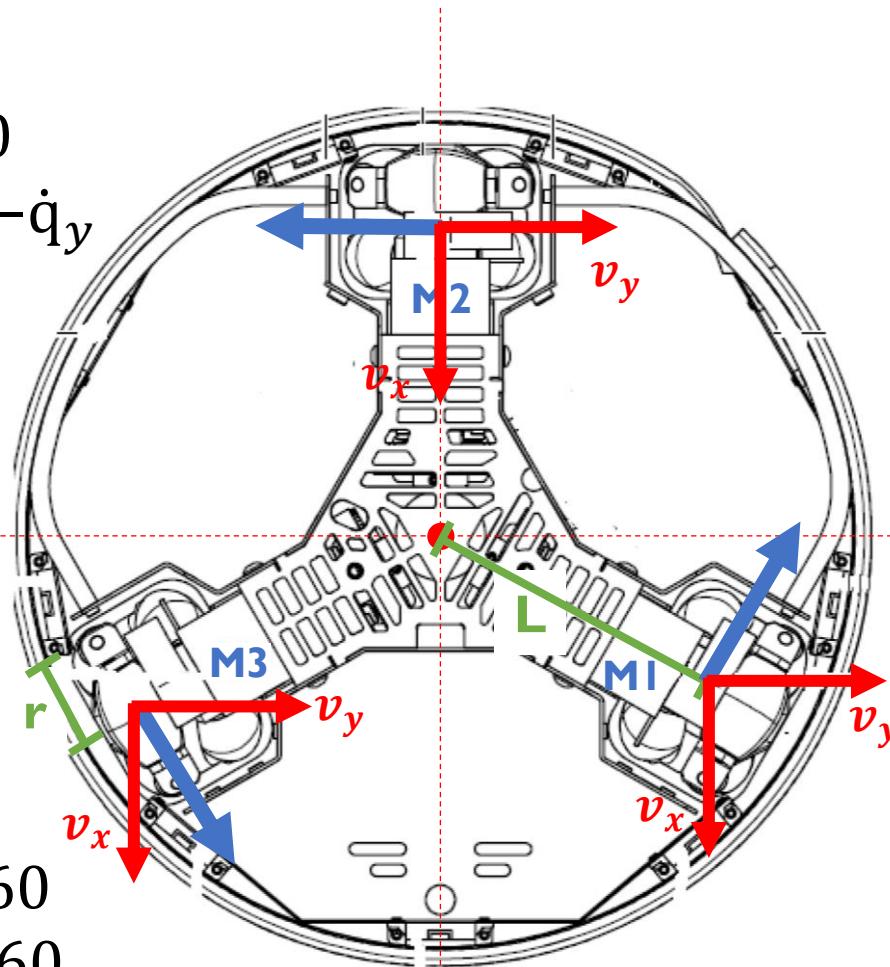
Em relação ao
Frame $\{R\}$

$$v_2 = \begin{matrix} v_x = 0 \\ v_y = -\dot{q}_y \end{matrix}$$

$$\begin{aligned} \sin 60 &= \sqrt{3}/2 \\ \cos 60 &= 1/2 \end{aligned}$$

$$v_3 = \begin{matrix} v_x = \dot{q}_x \cdot \sin 60 \\ v_y = \dot{q}_y \cdot \cos 60 \end{matrix}$$

$$v_1 = \begin{matrix} v_x = -\dot{q}_x \cdot \sin 60 \\ v_y = \dot{q}_y \cdot \cos 60 \end{matrix}$$



Modelo cinemático

Omnidirecional

- A cinemática inversa é dada por

$$\begin{bmatrix} \omega_1 \\ \omega_2 \\ \omega_3 \end{bmatrix} = \frac{1}{r} \begin{bmatrix} -\sqrt{3}/2 & 1/2 & L \\ 0 & -1 & L \\ \sqrt{3}/2 & 1/2 & L \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \dot{x}_R \\ \dot{y}_R \\ \dot{\theta}_R \end{bmatrix}$$

Velocidade linear para angular

- onde ω_1 , ω_2 e ω_3 são as velocidades angulares das rodas
- Dada a velocidade angular do robô $\dot{\theta}_R$, temos $v = \dot{\theta}_R \cdot L$
 $\hookrightarrow \omega = v/r$

Modelo cinemático

Omnidirecional

- Cinemática direta

- E se eu quisesse calcular a velocidade do robô (posição) de acordo com as velocidades informadas para cada roda?
- Nesse caso, podemos apenas calcular a inversa da matriz

$$\begin{bmatrix} \dot{x}_R \\ \dot{y}_R \\ \dot{\theta}_R \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -r/\sqrt{3} & 0 & r/\sqrt{3} \\ r/3 & -2r/3 & r/3 \\ r/3L & r/3L & r/3L \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \omega_1 \\ \omega_2 \\ \omega_3 \end{bmatrix}$$

Modelo cinemático

Omnidirecional

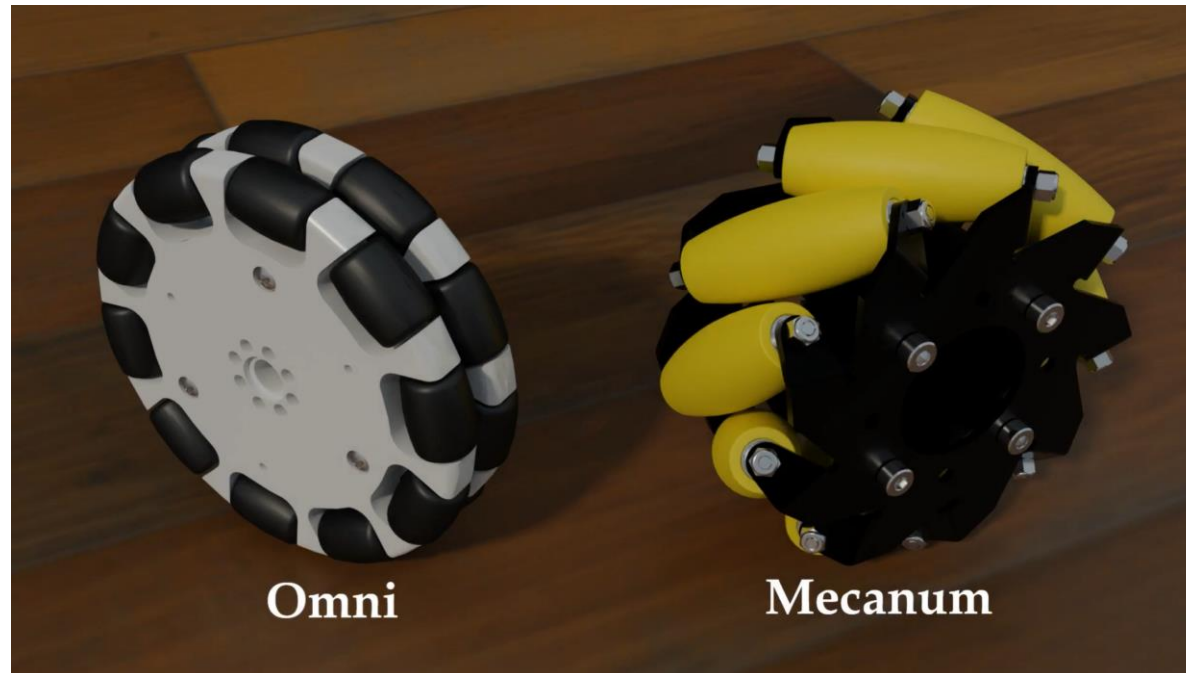
- E como representar as velocidades em $\{W\}$?

$$\begin{bmatrix} \dot{x}_W \\ \dot{y}_W \\ \dot{\theta}_W \end{bmatrix} = \underbrace{\begin{bmatrix} \cos \theta & -\sin \theta & 0 \\ \sin \theta & \cos \theta & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}}_{{}^W_R R_Z} \begin{bmatrix} \dot{x}_R \\ \dot{y}_R \\ \dot{\theta}_R \end{bmatrix}$$

Modelo cinemático

Omnidirecional

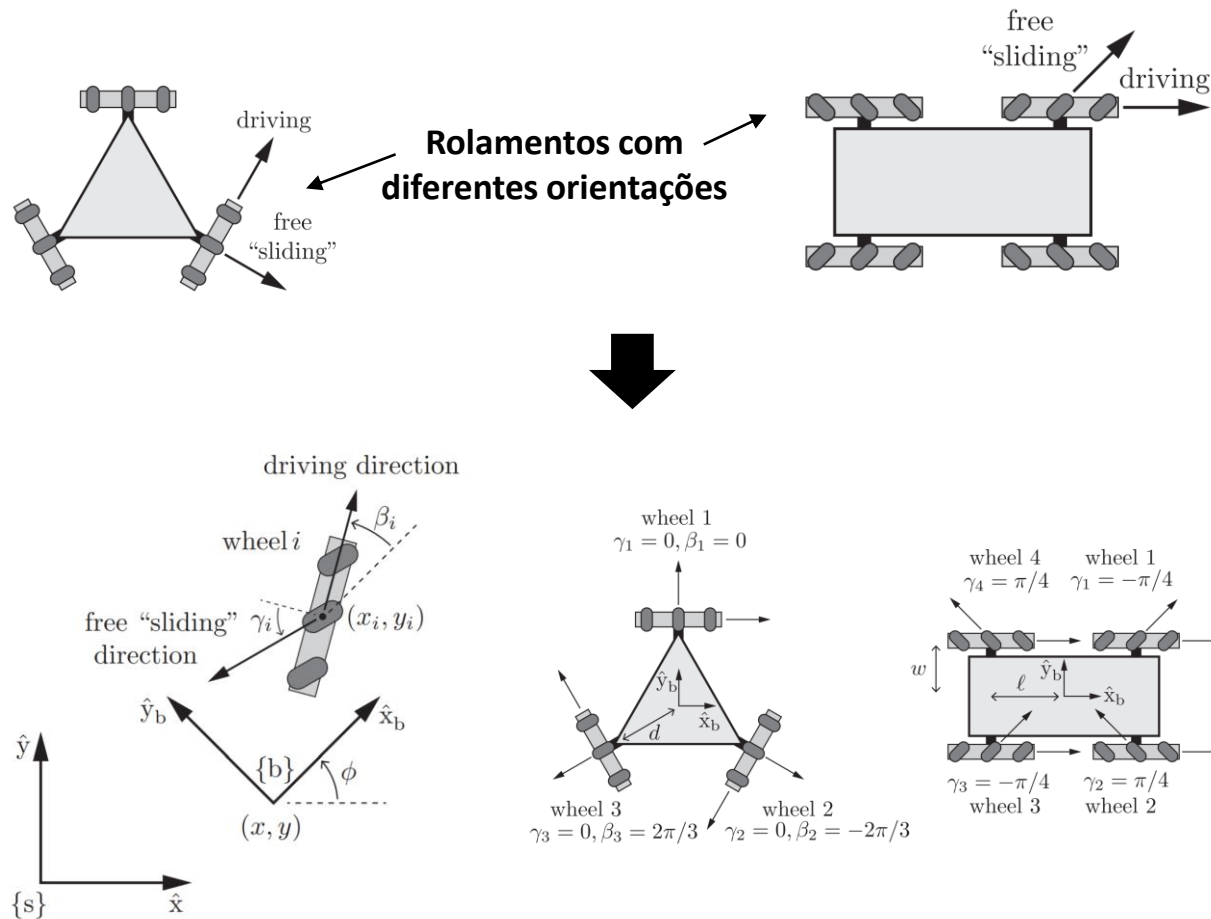
Existem diferentes tipos de rodas, isso faz diferença?



<https://www.youtube.com/watch?v=qDcNxbTI-Lk>

Modelo cinemático

Omnidirecional



Velocidade linear do centro da roda:

$$v = \begin{bmatrix} v_x \\ v_y \end{bmatrix} = v_{\text{drive}} \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \end{bmatrix} + v_{\text{slide}} \begin{bmatrix} -\sin \gamma \\ \cos \gamma \end{bmatrix}$$

$$v_{\text{drive}} = v_x + v_y \tan \gamma$$

$$v_{\text{slide}} = v_y / \cos \gamma$$

$$u = \frac{v_{\text{drive}}}{r} = \frac{1}{r} (v_x + v_y \tan \gamma)$$

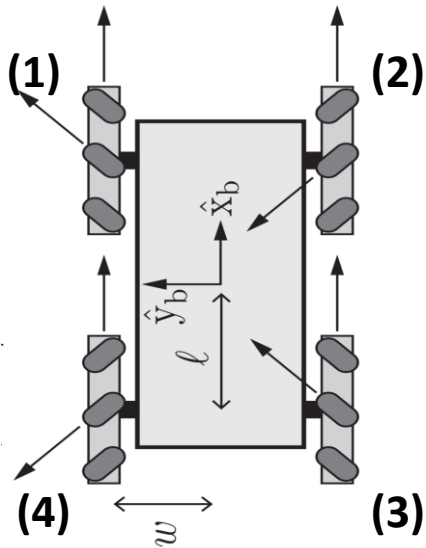
Velocidade angular da roda

Fonte: Modern Robotics Mechanics, Planning, And Control

<https://youtu.be/NcOT9hOsceE>

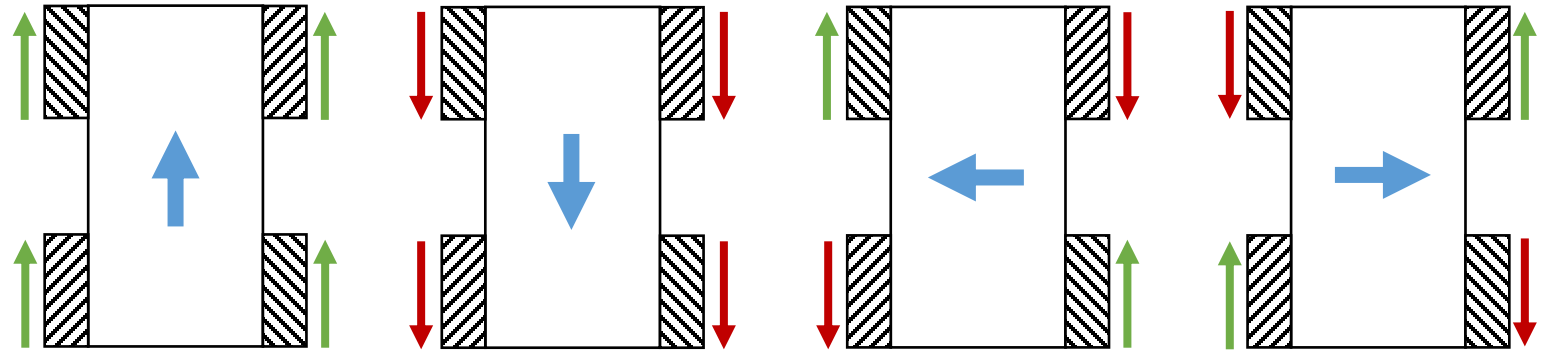
Modelo cinemático

Omnidirecional



■ Cinemática Direta

$$\begin{bmatrix} \dot{x} \\ \dot{y} \\ \dot{\theta} \end{bmatrix} = \frac{r}{4} \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 & 1 \\ -1 & 1 & -1 & 1 \\ 1 & 1 & 1 & -1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \omega_1 \\ \omega_2 \\ \omega_3 \\ \omega_4 \end{bmatrix}$$



Modelo cinemático

Omnidirecional

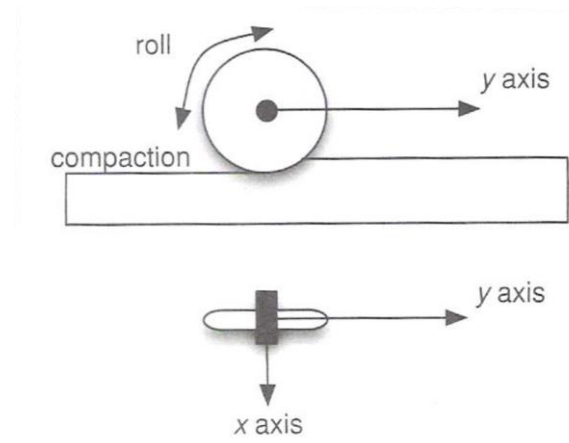
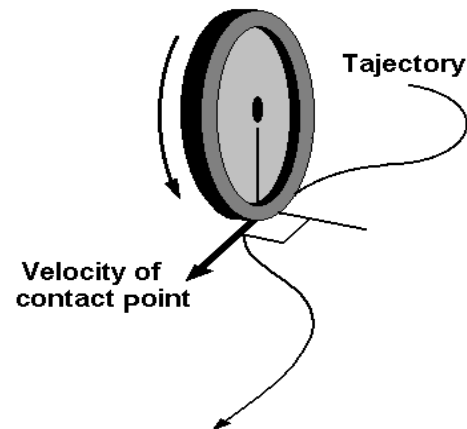
■ Cinemática Inversa

$$\begin{bmatrix} \omega_1 \\ \omega_2 \\ \omega_3 \\ \omega_4 \end{bmatrix} = \frac{1}{r} \begin{bmatrix} 1 & -1 & -(l+w) \\ 1 & 1 & (l+w) \\ 1 & -1 & (l+w) \\ 1 & 1 & -(l+w) \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \dot{x} \\ \dot{y} \\ \dot{\theta} \end{bmatrix}$$

Modelo cinemático

Considerações

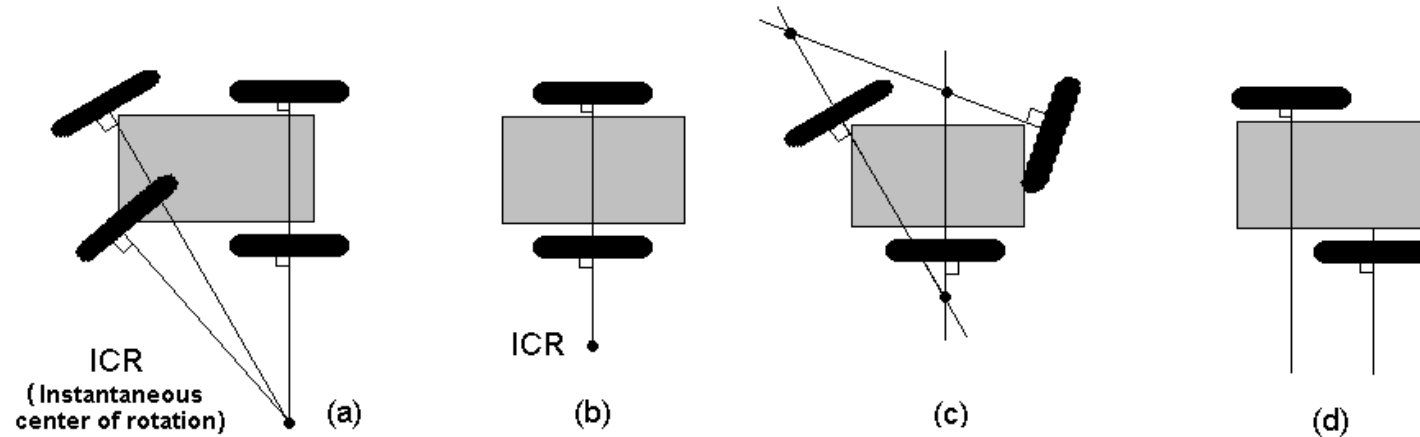
- Não ocorrem deslizamentos (derrapagem)
 - Direção ortogonal de rolamento
 - Translacional entre a roda e a superfície



Modelo cinemático

Arranjo das rodas

- Ponto de cruzamento entre todos os eixos
 - *Instantaneous center of rotation* (ICR), ou
 - *Instantaneous center of curvature* (ICC)

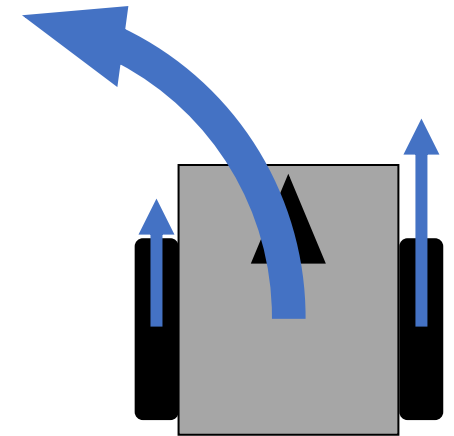


- ICR é o ponto em torno do qual cada roda do robô faz um movimento circular.
- Se não houver esse ponto único o veículo não consegue girar ou transladar.

Modelo cinemático

Robô Diferencial

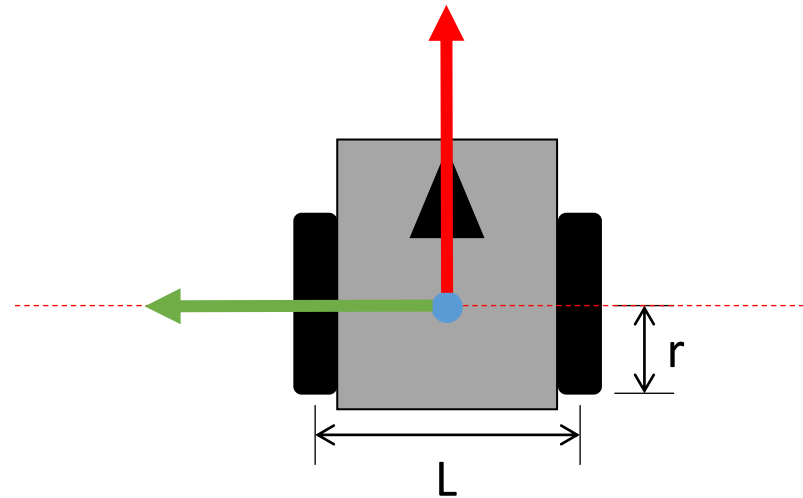
- Mecanismo mais simples de movimentação
- Duas rodas motrizes paralelas e alinhadas
 - Mais uma *roda boba* ou *roller-ball* para o equilíbrio
- Resultado das velocidades relativas das rodas
 - $\dot{q} = [\dot{x} \ \dot{y} \ \dot{\theta}]^T = f(\omega_L, \omega_R)$
 - Pequenos erros geram diferentes caminhos, não apenas diferentes velocidades de movimentação



Modelo cinemático

Robô Diferencial

- Velocidades angulares das rodas: ω_L (esquerda) e ω_R (direita)
- Velocidades lineares $v_L = \omega_L \cdot r$ e $v_R = \omega_R \cdot r$



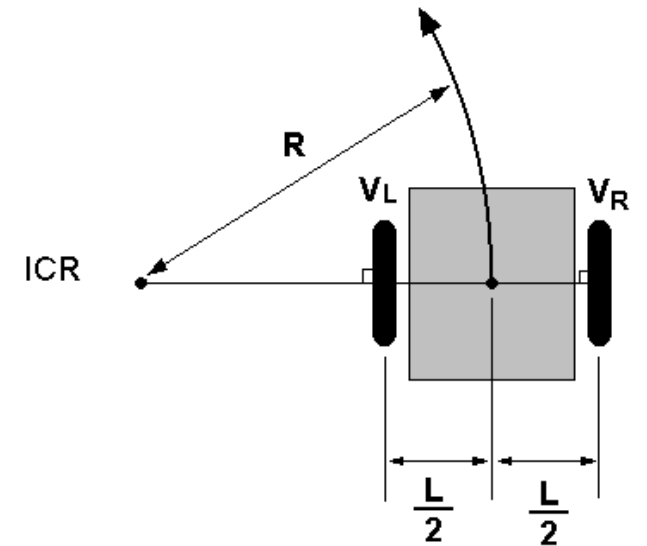
Modelo cinemático

Robô Diferencial

- Como as rodas estão sobre o mesmo eixo, as trajetórias em torno do ICR possuem a mesma velocidade angular ($\omega = v/R$)

$$v_L = \omega \left(R - \frac{L}{2} \right) \Rightarrow \omega = \frac{v_L}{R - L/2} = \frac{r \omega_L}{R - L/2}$$

$$v_R = \omega \left(R + \frac{L}{2} \right) \Rightarrow \omega = \frac{v_R}{R + L/2} = \frac{r \omega_R}{R + L/2}$$



Modelo cinemático

Robô Diferencial

- Substituindo e resolvendo para ω

$$\omega = \frac{v_R - v_L}{L} = \frac{r(\omega_R - \omega_L)}{L}$$

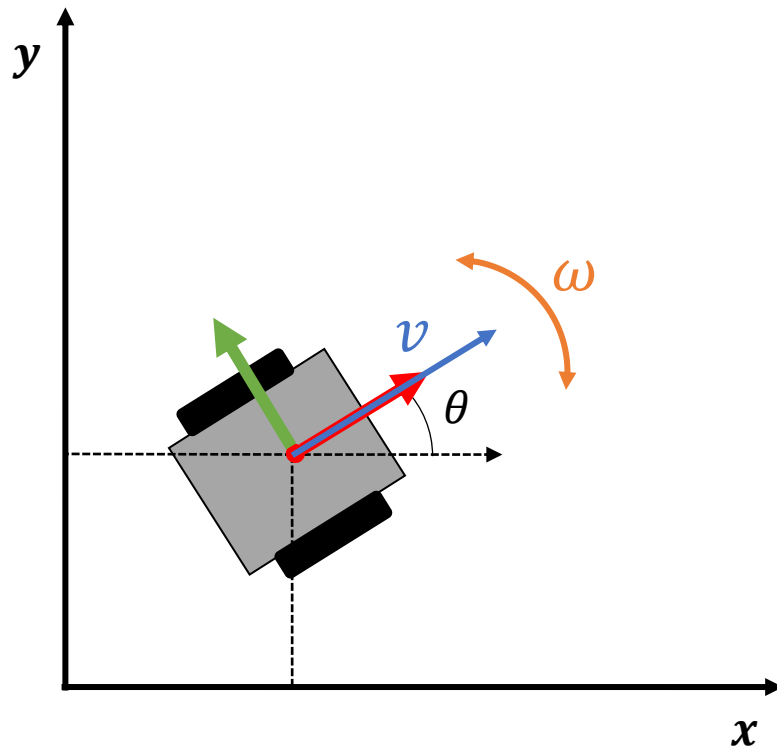
- Como $v = \omega \cdot R$, temos

$$R = \frac{L(\omega_L + \omega_R)}{2(\omega_R - \omega_L)}$$

$$v = \frac{v_R + v_L}{2} = \frac{r(\omega_R + \omega_L)}{2}$$

Modelo cinemático

Robô Diferencial



$$\begin{aligned}\dot{x} &= v \cos \theta \\ \dot{y} &= v \sin \theta \\ \dot{\theta} &= \omega\end{aligned}$$

Modelo cinemático

Robô Diferencial

- O modelo cinemático completo é dado por

$$\begin{bmatrix} \dot{x} \\ \dot{y} \\ \dot{\theta} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} r \cos \theta / 2 & r \cos \theta / 2 \\ r \sin \theta / 2 & r \sin \theta / 2 \\ r / L & -r / L \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \omega_R \\ \omega_L \end{bmatrix}$$

- Geralmente, controladores de mais baixo nível determinam ω_R e ω_L , assim podemos trabalhar diretamente com v e ω

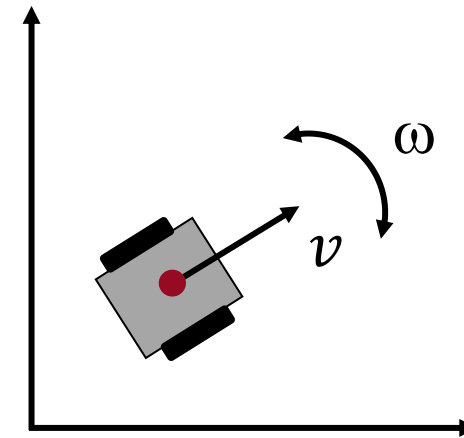
Modelo cinemático

Robô Diferencial

■ Unicycle Model

- Modelo cinemático simplificado (abrange vários veículos)
- Robô que se move no plano com alguma velocidade linear para a frente (eixo x), mas com zero movimento lateral instantâneo

$$\begin{bmatrix} \dot{x} \\ \dot{y} \\ \dot{\theta} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \cos \theta & 0 \\ \sin \theta & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} v \\ \omega \end{bmatrix}$$



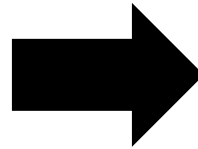
Modelo cinemático

Robô Diferencial

■ Cinemática Inversa

$$v = \frac{v_R + v_L}{2}$$

$$\omega = \frac{v_R - v_L}{L}$$



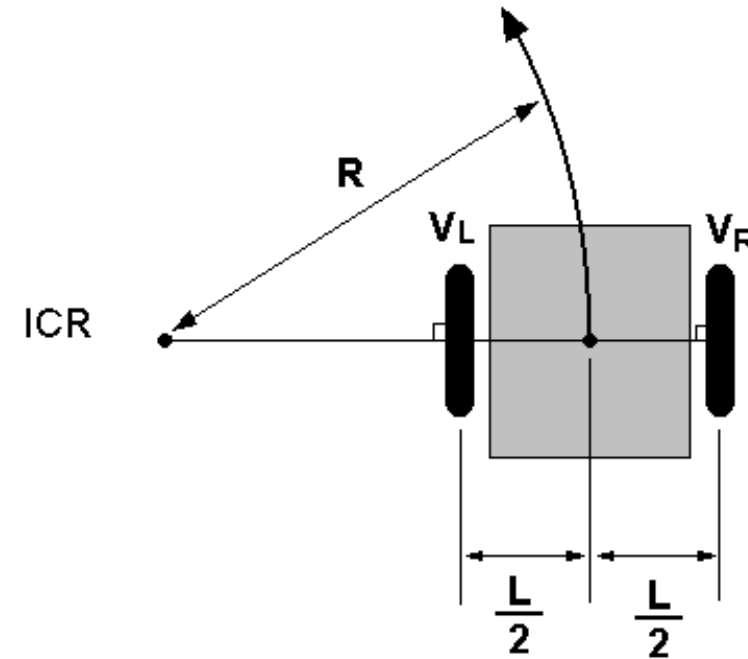
$$\omega_R = \frac{2v + \omega L}{2r}$$

$$\omega_L = \frac{2v - \omega L}{2r}$$

Modelo cinemático

Robô Diferencial

- Movimento em linha reta
 - $v_R = v_L, R = \infty$
- Giro sobre o eixo
 - $v_R = -v_L, R = 0$
- Curva arbitrária
 - $v_R \neq v_L$

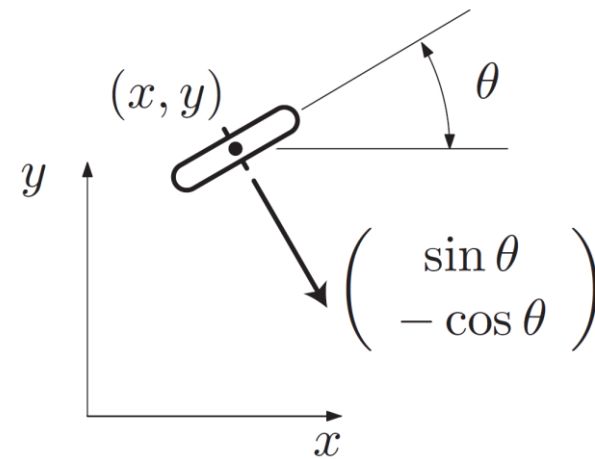
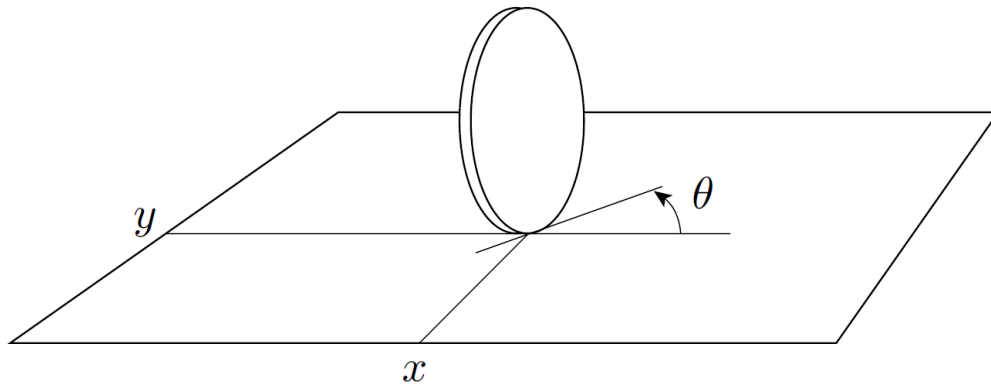


Modelo cinemático

Robô Diferencial

- Restrição não-holonômica

- Considere H um vetor unitário ortogonal ao plano das rodas



$$H \cdot \dot{p} = [\sin \theta \quad -\cos \theta] \cdot \begin{bmatrix} \dot{x} \\ \dot{y} \end{bmatrix} = \dot{x} \sin \theta - \dot{y} \cos \theta = 0$$

Modelo cinemático

Robô Diferencial

- Restrição não-holonômica

- Robô move-se apenas na direção normal ao eixo das rodas motrizes

$$\dot{x} \sin \theta - \dot{y} \cos \theta = 0$$

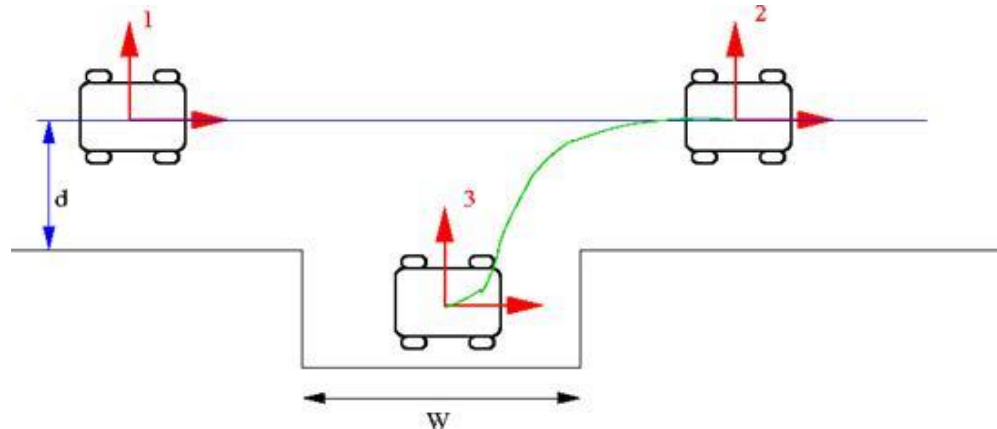
- Qual o significado físico?

- As próprias rodas já inserem as restrições!
- Definem as direções inválidas de movimento
 - $\theta = 90 \Rightarrow v_x = 0$, $\theta = 0 \Rightarrow v_y = 0$

Modelo cinemático

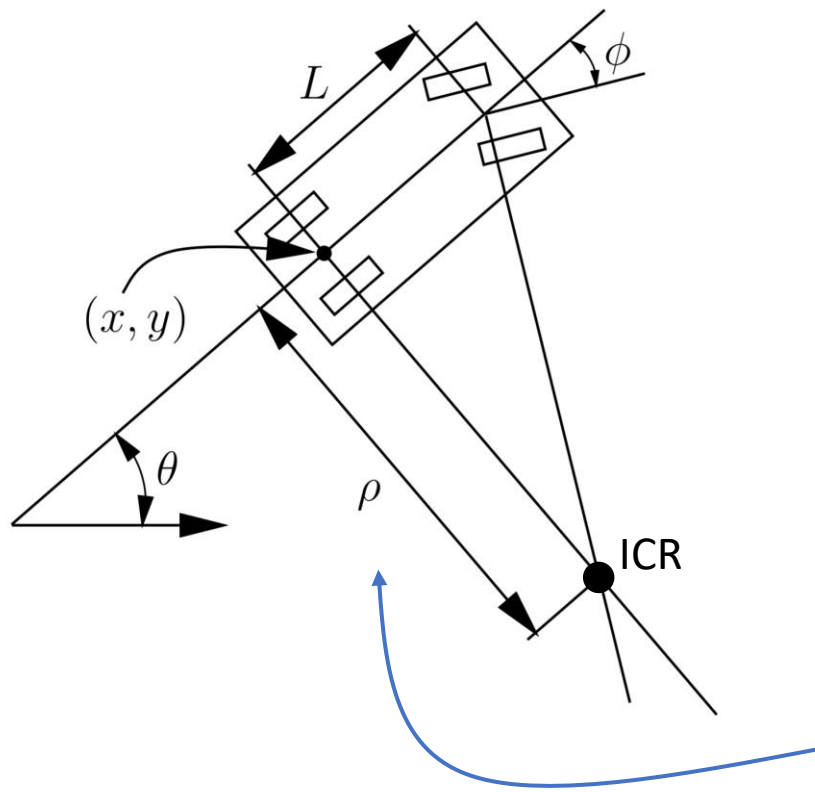
Robô Diferencial

- A restrição não-holonômica não restringe as possíveis configurações que o sistema pode atingir, mas impede a velocidade instantânea ou aceleração em certas direções
- Como resolver? → Controle



Modelo cinemático

Ackerman (car-like)



$$\begin{bmatrix} \dot{x} \\ \dot{y} \\ \dot{\theta} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \cos \theta & 0 \\ \sin \theta & 0 \\ 0 & \frac{\tan \phi}{L} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} v \\ \phi \end{bmatrix}$$

Velocidade linear

Ângulo da roda direcional

O ângulo de esterçamento deve ser limitado, ou seja:

$$|\phi| < \phi_{\max}, \text{ onde } \phi_{\max} < \pi/2$$

Dado um valor fixo para ϕ , o carro se moverá em um movimento circular, no qual o raio do círculo é ρ , conhecido como *minimum turning radius*.

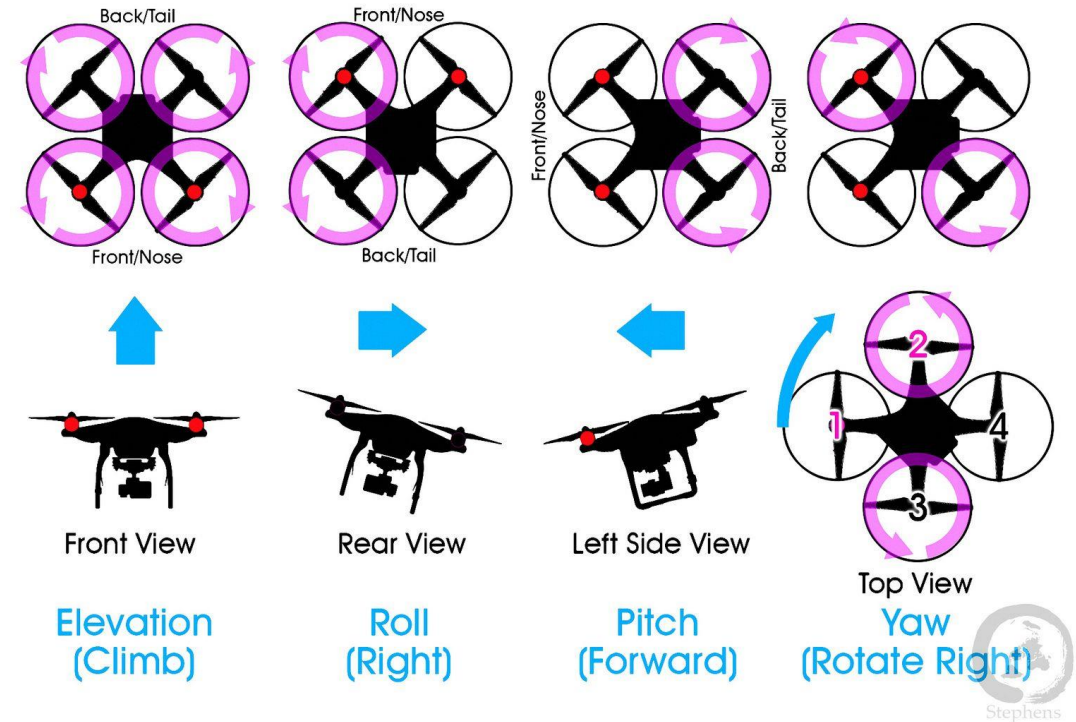
Modelo cinemático

Drones



- O controle de baixo nível está muito mais associado às questões dinâmicas (forças e torques) do que cinemáticas
- O controle cinemático (posição) de alto nível considera que as velocidades dos motores serão ajustadas corretamente

Quadcopter Axes & Motions



https://www.mathworks.com/videos/drone-simulation-and-control-part-1-setting-up-the-control-problem-1539323440930.html?s_tid=srchtitle

Considerações finais

- Cinemática

- Descreve os movimentos de um corpo abstraindo das forças
- Cinemática Direta \leftrightarrow Cinemática Inversa
- Modelos cinemáticos: de acordo com o mecanismo (robô)

- Dinâmica

- Considera as forças que produzem ou modificam movimentos
- Modelo cinemático + Parâmetros inerciais